

DASH

Palavras Chave

Incapacidade
funcionalidade
Membro superior

Tipo de Instrumento

Específicos de condição de saúde
Específicos de população
Específicos de região do corpo

Autores Originais

Pamela L. Hudak
Peter C. Amadio
Claire Bombardier

Título Original DASH (Disabilities of the Arm, Shoulder and Hand)

Objectivo Medir o impacto de uma condição de saúde na funcionalidade do membro superior; medir o impacto dos cuidados de saúde realizados por problemas no membro superior.

Condição de Saúde Qualquer doença, perturbação ou lesão com impacto na funcionalidade do membro superior

População Adolescentes, adultos e idosos

Modo de Preenchimento Preenchido pelo doente

Principais referências bibliográficas da v. original [Disabilities of the Arm, Shoulder and Hand \(DASH\). Development of an upper extremity outcome measure: the DASH \(disabilities of the arm, shoulder and hand\) \[corrected\]. The Upper Extremity Collaborative Group \(UECG\). Hudak PL, Amadio PC, Bombardier C. *Am J Ind Med.* 1996 Jun; 29\(6\):602-8. Erratum in: *Am J Ind Med* 1996 Sep; 30\(3\):372.](#)

Versão: Portugal

Nome da versão Incapacidades do braço, ombro e mão

Autores da versão



CENTRO DE ESTUDOS
E INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



Joseph dos Santos
Rui Soles Gonçalves



Condições de utilização Submeter um pedido [aqui](#).

Número de itens 30

Janela de medida Última semana

Tempo de preenchimento 6 a 8 minutos

Descrição

DIMENSÕES

ITENS

PONTUAÇÃO

Unidimensional

P1-30

1-5

Sistema de Pontuação A pontuação é apresentada numa escala de orientação negativa de 0 (máxima funcionalidade) a 100 (máxima incapacidade). O DASH inclui ainda dois módulos opcionais (Módulo trabalho e Módulo desporto/música) com 4 itens cada (1 a 5), pontuados também numa escala de 0 a 100.

Alfa de Cronbach: $\alpha = 0,95$.

**Indicadores de
Qualidade**

Reprodutibilidade (E-1-1-1-1): $r = 0,66$.

Tradução: Equivalência semântica obtida pela tradução, retroversão e obtenção da versão de consenso.

Validade de conteúdo: Análise de compreensão e aceitação por painel de 15 indivíduos com problemas no membro superior.

Validade de construção: Correlação do DASH com escalas visuais analógicas de grau de incapacidade ($r = 0,55$) e de intensidade da dor ($r = 0,49$). Correlação do DASH com as dimensões do MOS SF-36 ($r = -0,33$ a $-0,61$).

**Principais
referências
bibliográficas**

Santos, J. & Gonçalves, R.S. Adaptação e validação cultural da versão portuguesa do Disabilities of the Arm Shoulder and Hand – DASH. Revista Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia, 2006. 14(3): 29-44.